

Entre sem bater

Antenados na escola

Wanderson Fróis, Poliana Pereira e Viviane Santos (repórter convidada)

A equipe do Antenados visitou a Escola Estadual Newton Amaral, que funciona no prédio da Escola Municipal Jorge Afonso Defensor, no bairro Marimbá, onde estudam 14 dos Antenados.

O objetivo da visita foi mostrar o Projeto Antenados para os nossos colegas do 2º grau. Na ocasião, apresentamos a primeira edição do jornal impresso e do telejornal "Antenados na TV". A expectativa foi muita, mas em silêncio, a atenção de todos se voltou para a tela do data show onde o jornal foi reproduzido.



Junio Pires

- Tomara que mais jovens venham aprender como é bom fazer jornal!

Os professores ficaram orgulhosos ao verem o nosso crescimento através do projeto: "Vocês têm que agarrar essa oportunidade, pois é uma chance única", disse Moema Souza Fernandes Campos, coordenadora da escola.

Depois da nossa visita, nove alunos da Escola Newton Amaral tiveram a oportunidade de fazer uma oficina com a gente.

Aqui, na Ramacrisna, nossos colegas puderam ver como é a rotina da equipe dos Antenados. Fizemos fanzines, descobrimos os segredos dos textos de jornalismo e até reportagens. A coordenadora do projeto, Nelyzeth Lisboa, deu uma entrevista para Viviane Santos, aluna convidada, dizendo que espera receber novos jovens na oficina. "É muito gratificante ensinar um pouco do que aprendi na minha carreira como jornalista", afirmou Nelyzeth.

Hotel Fazenda Igarapés: Uma aventura inesquecível!

Bruna Duarte e Poliana Pereira

Para comemorar o sucesso do lançamento do Projeto Antenados, tivemos um dia pra lá de especial. Fomos, em grupo, até o Hotel Fazenda Igarapés, que fica no município de Igarapé, a 45 minutos de Belo Horizonte.

Logo na chegada, muita empolgação! O lugar é super bonito. Cheio de árvores, matas preservadas e até um lago de peixes. A roda d'água, preservada, também embeleza o lugar. A construção do hotel é toda feita de madeira.

Fomos muito bem recebidos pelos proprietários e funcionários do hotel. Eles nos serviram um almoço muito gostoso, à moda mineira, feito no fogão à lenha. Isso depois que fizemos uma caminhada a pé, para explorar o local. Teve gente que foi a cavalo.

Nesse dia inesquecível também tivemos a oportunidade de praticar dois esportes muito



Alex Júnio e Rosilene Pereira

divertidos: a tirolesa e o arvorismo. (veja a reportagem de esportes).

Um dia marcado por muitas aventuras e que nos fizeram vencer desafios e ultrapassar obstáculos!

Quem quiser conhecer mais sobre o hotel é só acessar o site:

www.hotelfazendaigarapes.com.br

Agita galera

Um passeio pela história de Minas

Poliana Pereira e Daniela Fernandes



O mês de julho vai ficar marcado por uma visita muito legal que fizemos. Fomos conhecer Ouro Preto e Mariana, duas cidades históricas muito visitadas.

Chegamos a Ouro Preto e logo embarcamos para Mariana numa locomotiva movida à lenha, é a Maria Fumaça. Passamos pertinho das montanhas e pudemos ver pequenas cachoeiras, árvores e pedras enormes. O verde se destaca, dando ao solo preto, um contraste.

Segundo Izaías Junio da Silva, técnico de operações ferroviárias, a locomotiva recebeu esse nome porque, anos atrás, a maioria das mulheres se chamava Maria; elas colocavam lenha em alguns pontos da ferrovia para que os maquinistas pegassem e abastecessem a locomotiva. Como libera uma grande quantidade de fumaça, a locomotiva acabou ficando conhecida como

Maria Fumaça. Prejudicada pelo transporte dos caminhões e também pelos deslizamentos de terra nos trilhos, o que dificultava muito o transporte ferroviário, em Mariana, a Maria Fumaça foi desativada e levada para Santa Catarina, onde foi restaurada.

Desde 05 de maio de 2006, para a alegria de todos, a Maria Fumaça voltou a transportar pessoas e proporcionar momentos de descontração e conhecimento histórico. Como os túneis feitos por escravos e às vezes até mesmo pela própria natureza.

Depois do almoço em Mariana, voltamos a Ouro Preto e fomos dar uma voltinha pela cidade. O que mais chamou a nossa atenção foram as grandes montanhas, o barroco mineiro e a cultura do povo. Visitamos a Praça Tiradentes, vimos as grandes estátuas e ficamos admirados com tantas pedras preciosas e também com as feirinhas.

Então, chegou a hora de retornarmos... Mas, as lembranças dessa visita ficarão para sempre em nossa memória.

Expediente

Antenados

É uma publicação do Projeto de Comunicação Social da Missão Ramacrisna

Presidente: Américo Amarante / **Superintendente:** Solange Bottaro / **Coordenadora de Jornalismo:** Nelyzeth Lisboa - MTB 5852 - nelyzeth@yahoo.com.br - (31) 9105-8939 / **Coordenação Pedagógica:** Nívia Ribeiro - nribeiros2006@yahoo.com.br / **Revisão:** Evaristo Braga / **Projeto gráfico:** Igor Bottaro - igor_bottaro@yahoo.com.br - (31) 9164-8638 / **Contatos:** antenados@ramacrisna.org.br - missao@ramacrisna.org.br - Tel: (31) 3596-2828 - Betim - MG

Realização:



Patrocínio:



ANTENADOS

Ano 1 - nº3 - Julho / Agosto 07



Antenados em ação, com a Globo!

Equipe da Globo e Antenados na Pista de Skate de Betim

Daniela Fernandes e Poliana Pereira



Geisibel Castro

Olá Galera!

De volta com a nossa terceira edição dos Antenados impresso, temos muita coisa bacana pra mostrar...

O mais legal que aconteceu neste mês de julho, além das férias, é claro, foi uma visita especial...

Uma equipe do Programa Ação, apresentado aos sábados por Serginho Groisman na Rede Globo, esteve na Ramacrisna para conhecer e fazer uma reportagem sobre três projetos: Futurarte, Orquestra de Cordas e Antenados.

Junto com o jornalista Marcu Gudolle, o cinegrafista Laércio e o assistente Osmar, nós, do Antenados, fomos fazer uma reportagem sobre a pista de skate de Betim.

Equipada com quinze rampas, com graus de dificuldades diferentes, a pista de skate da cidade é um lugar muito procurado por jovens, que buscam nos esportes radicais, um meio de passar o tempo.

E não deixe de ler nesta edição, uma reportagem sobre graffiti e as nossas aventuras em um hotel fazenda da região, além da nossa visita a duas cidades históricas.

Boa leitura!

Mande a sua opinião para o nosso e-mail:

antenados@ramacrisna.org.br

Valeeeuuu!

Tirolesa e Arvorismo: aventuras de tirar o fôlego!

Rosilene Pereira e Junio Pires

Dois esportes de altura e muita aventura animaram a nossa visita ao Hotel Fazenda Igarapés: a tirolesa, nome que se dá à travessia de um ponto a outro em uma corda ou um cabo e o arvorismo.

Lá no hotel, a tirolesa é feita em um cabo de aço preso entre uma árvore e um poste. A prática do esporte exige o uso de equipamentos de segurança. Para deslizar pelo cabo de aço utiliza-se uma roldana feita de alumínio, que suporta até duas toneladas. A plataforma, de onde se desce, fica na copa de uma árvore centenária, com mais de quinze metros de altura.



Rosilene Pereira

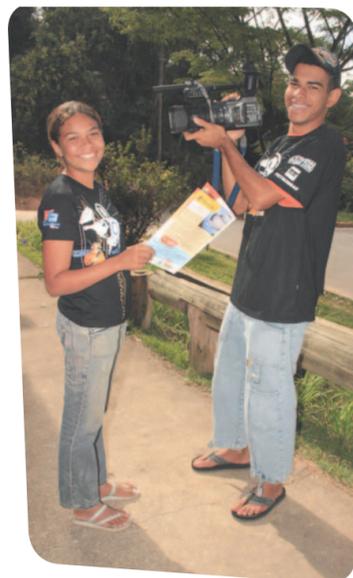
Conheça os Antenados desta edição: Nicanor e Poliana

Cledemar Duarte e Daniela Fernandes

Nicanor, de 15 anos, morador do bairro Marimbá - em Betim, é integrante do Antenados e frequenta a Ramacrisna todos os dias, onde também pratica esportes e o que mais gosta é vôlei. O estilo de música que ele gosta de curtir é o hip-hop e o rock.

No Antenados, Nicanor é um dos cinegrafistas; mas, com o curso de edição de imagens, ele também já está editando as matérias de TV.

No mês passado, Nicanor foi representar os Antenados na cobertura do Congresso Internacional Empresas de Responsabilidade Social do Instituto Ethos, em São Paulo. Ele conta que gostou muito de cobrir o evento como repórter e cinegrafista, porque atuou com pessoas de outras Ongs.



Américo Amarante

Ele também disse que achou muito legal voar. "Nica" nunca tinha viajado de avião!

Outra integrante do projeto é a Poliana Pereira; uma menina alegre e extrovertida que gosta de conversar com os amigos e trabalhar em equipe.

Poly, como é carinhosamente chamada, tem 15 anos. Ela disse que, nas horas vagas, ouve músicas, passeia, estuda e lê livros. Aqui na Ramacrisna, onde frequenta desde pequenininha, Poly se encontra com os amigos e aprende coisas novas.

Para ela, o Projeto Antenados é uma oportunidade de aprender algo mais sobre o mundo da comunicação. "Além de ser uma opção para eu entrar no mercado de trabalho", afirma.

(Na próxima edição, você vai conhecer mais dois "Antenados"! Não deixe de conferir!)

Ao pular da plataforma, a roldana desliza pelo cabo de aço que desce e chega a um metro e meio do chão. Uma aventura de tirar o fôlego!

Já o arvorismo, também praticado lá no hotel, também exige muita segurança. São três tipos diferentes de dificuldades. Depois de colocar os equipamentos, subimos em um poste de mais ou menos cinco metros de altura. Chegando lá no alto, começamos a passar pelos obstáculos. Um percurso entre as árvores, feito com pedaços de madeira: alguns pequenos e estreitos; outros, finos e compridos. Tudo solto no ar, preso apenas em um dos lados, no cabo de



Camila Félix

aço. Um caminho sem volta, por onde você tem que passar com bastante equilíbrio. Para descer, depois de completar o percurso, só vale se for de rapel. Uma forma muito emocionante de escorregar por uma corda, usando um mosquetão e as mãos para se segurar.

Tanta aventura deixa mesmo a saudade de curtir cada etapa do esporte! Vale a pena lembrar que, no Hotel Fazenda Igarapés, a prática da tirolesa e do arvorismo é feita com acompanhamento de três pessoas. Tudo para garantir diversão, com muita segurança! Valeu!

Pichar ou graffitar? Conheça a diferença entre estas duas manifestações artísticas.

Junia Pires, Daniela Fernandes e Rosilene Pereira

Quem aparece nesta foto é o João Pôssas. Ele é um profissional que trabalha com artes visuais, profissional conhecido como designer gráfico. Atualmente, João Pôssas é editor de imagens na TV BETIM. A convite da nossa coordenadora, ele, que também é grafiteiro, veio conhecer o nosso projeto e deu uma palestra sobre o graffiti. Usando o data show, João mostrou pra gente um pouco da história desta arte urbana, elaborada nas ruas, muros e em locais que servem de painéis. Nas fotos que ele mostrou pra gente, tinha arte até em trens abandonados, casas em ruínas, muros de ruas movimentadas como esta da foto e paredes caindo... Tudo servindo de tela para esta arte urbana.



Fábio Soares

João explicou o que é grafite e o que é pichação.



Alex Junio

- Afinal, você sabe quais são as diferenças entre eles?

Graffiti: se preocupa com as formas e efeitos, e um desenho mais trabalhado e detalhado.

Pichação: é uma marcação mais agressiva, usada mais por gangues, para marcarem território. Uma forma não convencional de arte, através da qual, pode-se criar.

A **pichação** surgiu no Brasil na época do processo de abertura política do regime militar.

Pichando ou graffitando, o certo é que, para ser considerada uma arte de expressão urbana, a pichação e o graffiti não devem ser feitos em prédios públicos, nem em locais onde não sejam autorizados, porque isto se torna um ato criminoso.

Então, se você gosta de graffitar e pichar, escolha um local bacana, onde o seu trabalho possa ser visto e comentado positivamente e não como ato de vandalismo criminoso.

O importante é que a arte deixe uma marca bonita nas ruas da cidade! Já que, de certa forma, o graffiti e a pichação são formas de "vandalismo artístico".